

Faculdade de Economia inaugura plataforma para E-Learning

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane inaugurou na última sexta-feira uma plataforma electrónica para E-Learning, construída no âmbito do Projecto Excellence in Techniques of Technology of Information (ExTTI), em colaboração com o Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ISEGI) da Universidade Nova de Lisboa.

A plataforma permitirá que a Faculdade de Economia disponibilize seus cursos também em regime semi-presencial e à distância, respondendo desta forma a cada vez crescente procura de acesso aos cursos ministrados na UEM e em outras instituições públicas do ensino superior.

Segundo no director da Faculdade de Economia, Prof. Doutor Manoela Sylvestre, numa primeira fase, serão introduzidos cursos em regime semi-presencial, com estudantes a ter encontros com docentes na faculdade uma vez por mês.

Os docentes irão disponibilizar todos os materiais das disciplinas na plataforma, para acesso dos estudantes, que poderão tirar dúvidas de diversas formas, incluindo nos encontros mensais.

“Pensamos que iremos contribuir para que mais moçambicanos tenham acesso ao ensino superior. É um sistema que vai beneficiar a todos os estudantes, do sistema presencial, a distância e agora os do semi-presencial”, disse Prof. Sylvestre.

A plataforma abre espaço para que pessoas que vivem longe da faculdade possam frequentar cursos sem precisar de sair dos locais onde vivem.

Falando na cerimónia de inauguração, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que a inauguração da plataforma corresponde à ambição da sua instituição, de incluir cada vez mais as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos processos de docência, investigação, extensão e administração.

Disse ainda que o acto marca igualmente o nascimento de um centro de excelência na área de E-Learning na Faculdade de Economia, que é parte dos objectivos do projecto.

“O Centro de E-Learning vai ter que interagir com o Centro de Ensino a Distância (CEND). É nosso desejo que o CEND se capacite ainda mais, em termos de meios humanos e materiais, para que possa responder à demanda de novos cursos, relevantes, que já não podem ter lugar nas nossas instalações em Maputo, em Chibuto, Inhambane e Quelimane, porque a nossa capacidade se esgotou”, referiu o Reitor.

A inauguração da plataforma E-Learning foi antecedida no mesmo dia pela inauguração, na mesma faculdade, de um laboratório de informática, integrado no projecto, com mais de cinquenta computadores.